

(ENGLISH TRANSLATION FOLLOWS THE PORTUGUESE PRESS RELEASE)



COMUNICADO À IMPRENSA

Para Divulgação Imediata
FOTOS DISPONÍVEIS

English Media Contact:
Taylor Van Horne
taylor@sacatar.org

Contato em Português:
Marcelo Thomaz
communications@sacatar.org
Celular 55 71 99969-6478
www.sacatar.org

FÚRIA, TORTURA, INQUISIÇÃO: Seis novos artistas no Sacatar durante a Pandemia

Itaparica, Bahia & Pasadena, Califórnia (agosto de 2021)

Periodicamente fazemos a divulgação dos artistas do mundo todo que foram selecionados para a residência artística do Sacatar. Temos a honra de compartilhar com vocês os nomes dos seis artistas selecionados que participarão da próxima sessão de residência de oito semanas no Instituto Sacatar, na Ilha de Itaparica, Bahia, Brasil, de **23 de agosto a 18 de outubro de 2021**:



- **LUANA ROCHA** Brasil **Literatura** Edital Literatura FUNCEB 2021
- **UMNIYA NAJAER** Alemanha / Sudão **Literatura** Seleção Sacatar 2018
INTEGRANTES DO PROJETO EM GRUPO "AS CONFISSÕES DA BAHIA"
- **ALEXEY DODSWORTH** Brasil **Literatura** Edital Projetos em Grupo 2021
- **CRISTINA LASAITIS** Brasil **Literatura** Edital Projetos em Grupo 2021

- **HUGO CANUTO** Brasil **Artes Visuais** Edital Projetos em Grupo 2021
- **KIRNNA SCHAUN** Brasil **Artes Visuais** Edital Projetos em Grupo 2021

Todos os artistas do Sacatar são selecionados através de processos abertos e altamente competitivos. As seleções são realizadas por um painel de especialistas e ex-residentes do Sacatar. As inscrições para as residências artísticas estão abertas a pessoas criativas do mundo todo.

Colocamo-nos à disposição, por e-mail ou telefone, para prestar eventuais esclarecimentos que se façam necessários. Ao mesmo tempo solicitamos apoio para a divulgação deste comunicado.

Sobre o Sacatar

Em 2021 a Fundação Sacatar completa **20 anos**, criada como uma organização sem fins lucrativos que tem a finalidade de fornecer a artistas do mundo todo, tempo e espaço físico necessários para criar novos trabalhos dentro de uma comunidade internacional de artistas influenciados pela cultura única da Bahia. Desde 2001, a Fundação já concedeu mais de **420 residências** para pessoas de **68 países** e tem apoiado diretamente mais de 500 programas comunitários e eventos educacionais e culturais no Brasil e no exterior. Em 2021, apesar das limitações que a Covid impõe, pretendemos hospedar 21 artistas em três sessões de 8 semanas no Instituto Sacatar, na ilha de Itaparica, a cerca de 50 minutos de Salvador, Bahia, Brasil (por ferry-boat ou lancha).

Conheça os artistas

Abaixo, os artistas residentes falam sobre suas carreiras e planos para a residência artística no Sacatar:



LUANA ROCHA

Brasil

Literatura

Edital Literatura FUNCEB 2021

[@luanita_rocha](https://www.instagram.com/luanita_rocha)

Durante a estada na Residência Artística - Sacatar vou desenvolver o argumento da história *Uma Mulher em Fúria*. A intenção do projeto é, apesar de começar com a produção de um roteiro audiovisual, adaptá-lo para livro de contos que tem temática principal "mulheres em fúria", em que serão narradas diferentes formas de vinganças. Início o projeto pela produção de um roteiro, por se tratar da minha área de

experiência e pela qual consigo obter financiamentos para os próximos passos do projeto.

Baseado em fatos reais, *Uma Mulher em Fúria* conta a história de Rosa, uma mulher negra, 66 anos, professora aposentada, casada há mais de 40 anos com Santiago, também aposentado, e com quem teve uma única filha: Sarah, de 34 anos. Com a chegada do Coronavírus em 2020. A extinção das atividades sociais fora de casa, fez com que Rosa se dedicasse com mais afinco a um dos seus hobbies favoritos: a leitura. Dessa vez, no entanto, Rosa se aprofundou em livros sobre o feminismo, mais especificamente feminismo negro. Com o avançar das leituras, Rosa ligou pontos da sua própria história e se enfureceu ao concluir que sua vida, na verdade, era um simulacro do que ela realmente desejava. Na véspera do seu aniversário, ela não aguentou e entrou em surto psicótico. Em meio a muitas verdades engasgadas, prometeu se vingar de todos que a oprimiram. A princípio ninguém da família acreditou que ela pudesse fazer nada de grave, mas Rosa estava disposta a provar que podia fazer muitas mais coisas que eles sequer poderiam imaginar.

Luana Rocha é roteirista, jornalista e pesquisadora. Nascida em Salvador (BA), atualmente desenvolve o roteiro de ficção *Instinto Materno* (Abrolhos Filmes) aprovado no PROAC em 2020; desenvolve também a série documental *Pretas Lutas (Oxalá Produções)*, aprovado no SPCine em 2021. É parecerista de roteiro para o Cabíria Prêmio de Roteiro (2021). Desenvolve a pesquisa do documentário *Liberdade é Não Ter Medo* da Paideia Filmes.

Na Abrolhos Filmes desenvolveu a pesquisa do documentário *Chico Rei Entre Nós*, vencedor da Mostra SP como melhor documentário. Realizou pesquisas para os filmes *Disposições Amoráveis* (Paris Filmes) e para o documentário em desenvolvimento sobre Emanuel Araújo, artista visual e diretor do Museu AfroBrasil. Com a PBA Cinemas trabalhou na pesquisa de um documentário sobre o golpe militar na Guatemala com roteiro assinado por Marcelo Rubens Paiva.

Trabalhou na Repórter Brasil na produção e co-roteiro de um documentário sobre uso de agrotóxicos no interior do Ceará e na produção de um documentário sobre o Massacre de Pau Darco (PA).

Como jornalista foi finalista de dois prêmios de jornalismo de dados (Cláudio Abramo e Sigma Awards) por reportagens sobre o uso desenfreado de agrotóxicos no Brasil.

Estudou documentário na Escuela Internacional de Cine y TV, localizada em Santo Antonio de los Baños (Cuba) e tem graduação em jornalismo no Centro Universitário Jorge Amado (2004-2007). Tem formação complementar ainda em roteiro de série de TV na Universidade Federal da Bahia (UFBA); em roteiro focado em autoras e personagens mulheres no Ateliê Bucarest (SP); e no B_arco (SP) participou do curso de documentário para Cinema e TV.



UMNIYA NAJAER

Alemanha / Sudão

Literatura

Seleção Sacatar 2018

mtl.stanford.edu/people/umniya-najaer

[@umniya.najaer](https://twitter.com/umniya.najaer)

Meu trabalho documenta a violenta repressão estatal enfrentada pelos ativistas de esquerda sudaneses, como também, artistas, acadêmicos e suas famílias. Muitas dessas famílias, incluindo a minha, foram obrigadas a se mudar para outras partes do mundo, constituindo assim parte da "diáspora negra". Dada a história de resistência do povo escravizado da Bahia, aguardo ansiosamente as conexões que poderei traçar sobre a violência global da vida negra, bem como sobre o amor, a comunidade e a resistência das comunidades negras.

Como uma imigrante sudanesa que vive nos Estados Unidos, minha imaginação artística está intrinsecamente presa à física impossível de um burro velho puxando uma carroça com uma única roda pelo Saara e a matriz da morte social, uma teia de ferrugem que começou a se espalhar em meu esôfago no momento em que um policial apontou uma arma, pela janela aberta do carro, para a cabeça do meu irmão mais novo, e ri. No Sacatar, pretendo trabalhar em um livro de poesia que busca documentar a tortura a ativistas, artistas e acadêmicos nas décadas de 1980 e 1990 organizada pelos regimes militares sudaneses. Os sobreviventes chamam esses locais de tortura operados pelo governo de biyout al ashbah, ou casas fantasmas, para delinear primeiro que essas casas funcionam como locais para transformar pessoas em fantasmas por meio de tortura e, segundo, que a maioria das casas fantasmas não está localizada em áreas remotas, mas sim em no meio de bairros residenciais populosos. Até hoje, essa história foi muito pouco documentada na língua inglesa, e o que foi registrado não leva em consideração as experiências de crianças e mulheres. Embora poucas mulheres tenham sido submetidas às formas de tortura às quais os homens foram, isso não significa que crianças e mulheres não tenham sofrido a experiência coletiva de brutalidade. Minha poesia visa atender ao efeito incalculável desta campanha de tortura na sociedade sudanesa e suas diásporas - com foco em seu efeito sobre as crianças e mulheres.

O projeto **AS CONFISSÕES DA BAHIA** foi um dos selecionados no edital internacional para Projetos em Grupo Sacatar 2021. ([Clique aqui](#) para conhecer os outros projetos selecionados que estarão em residência no Sacatar ao longo de 2021 e 2022)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

"As Confissões da Bahia" é um romance gráfico que transpõe para os quadrinhos a intervenção da Inquisição portuguesa na Bahia entre os anos de 1591 e 1593. Ao longo desses dois anos, o padre Heitor Furtado de Mendonça foi enviado pelo Tribunal do

Santo Ofício de Lisboa para ouvir as denúncias e confissões da população baiana. Dezenas de pessoas foram inquiridas, julgadas e penalizadas pelos mais diversos motivos, sendo os mais frequentes as práticas homossexuais, o judaísmo e os ritos de matriz africana. A documentação desses processos é de domínio público e está disponível no sítio eletrônico Torre do Tombo de Lisboa, tendo sido já publicada no Brasil na forma de uma coletânea histórica. O presente projeto tem por intenção realizar um trabalho jamais executado no Brasil: oferecer uma versão em quadrinhos das mais impactantes confissões e processos inquisitoriais reais sofridos por baianos do século XVI, em linguagem acessível. Pretendemos, assim, popularizar através dos quadrinhos uma passagem da história da Bahia que, apesar de importante, permanece pouquíssimo conhecida.

INTEGRANTES DO GRUPO / ATRIBUIÇÕES

Alexey Dodsworth – Roteiro

Cristina Lasaitis – Análise crítica / Revisão editorial

Hugo Canuto – Ilustração

Kirna Schaun – Ilustração



ALEXEY DODSWORTH

Brasil

Literatura

Edital Projetos em Grupo 2021

alexeydodsworth.com

[@dodsworth.magnavita](https://www.instagram.com/dodsworth.magnavita)

Alexey Dodsworth Magnavita de Carvalho é natural de Salvador, Bahia. Atualmente, reside em São Paulo.

Doutor em Filosofia tanto pela Universidade de São Paulo (Brasil) quanto pela Universidade Ca' Foscari de Veneza (Itália), tese patrocinada pela bolsa Erasmus Mundus concedida pela União Europeia. Atualmente, pesquisador associado ao Departamento de Bens Culturais e Filosofia da [Universidade Ca' Foscari](http://www.unica.it) e coordenador de grupos de pesquisa do [Instituto de Estudos Avançados e Convergentes da UNIFESP](http://www.unifesp.br). Tem vasta experiência em educação e políticas públicas, tendo já sido assessor especial do Ministério da Educação (2015, gestão do ministro Renato Janine Ribeiro) e consultor educacional da UNESCO no Brasil (2012-2015).

Também escritor e roteirista de histórias em quadrinhos, foi selecionado em 2020 pelo Programa de Apoio Cultural do Estado de São Paulo como roteirista do romance gráfico de ficção científica "SAROS 136" (Editora Draco), recebendo o patrocínio de 50 mil reais para viabilização da obra junto ao desenhista Ioannis Fiore de Mattos.

Em 2020, recebeu a menção honrosa do III Prêmio ABERST na categoria “quadrinhos de suspense” pela revista “A Máscara da Morte Branca”, que conta a história de Branca Dias, judia portuguesa perseguida pela Inquisição em Pernambuco. A mesma revista foi finalista do prêmio LeBlanc em 2020, na categoria “histórias em quadrinhos”.

Praticamente todas as coletâneas de quadrinhos em que atuou como roteirista já foram finalistas do Prêmio HQMix (“Delirium Tremens de Edgar Allan Poe”, “Demônios da Goetia em Quadrinhos”, dentre outras).

Foi finalista do Prêmio Nascente concedido pela Universidade de São Paulo em 2018, por seu conto “Dominante”.

É duas vezes vencedor do Prêmio Argos na categoria “romance de ficção científica”, por seus livros “Dezoito de Escorpião” (2014) e “O Esplendor” (2016), ambos publicados pela Editora Draco.



CRISTINA LASAITIS

Brasil

Literatura

Edital Projetos em Grupo 2021

cristinalasaitis.wordpress.com

[@crislasaitis](https://www.instagram.com/crislasaitis)

Cristina Lasaitis nasceu e reside na cidade de São Paulo.

É mestre em psicobiologia pela UNIFESP-EPM, especialista em medicina comportamental multidisciplinar e bacharel em biomedicina pela mesma universidade. Atuou em pesquisas científicas nas áreas de biologia molecular do câncer, psicologia experimental e psicologia social. Foi contemplada com o prêmio Pereira Barreto de iniciação científica e tem trabalhos técnicos publicados em revistas de psiquiatria. É autora da dissertação: “Aspectos afetivos e cognitivos da homofobia no contexto brasileiro – Um estudo psicofisiológico”, fruto de um mestrado com bolsas FAPESP e CNPq.

Por volta de 2008, iniciou a transição para uma carreira dedicada aos livros. Adquiriu um segundo bacharelado, desta vez em comunicação social/ editoração pela Escola de Comunicações e Artes da USP e fez curso formativo para tradutores literários na Casa Guilherme de Almeida, em São Paulo. Entre seus trabalhos na área, constam:

- Prestação de serviços editoriais de tradução inglês/português, preparação de texto, revisão de provas e consultoria científica para diversas editoras (Darkside Books, Ciranda Cultural, Novo Conceito, Manole, Universo dos Livros, Wish, entre outras);
- Prestação de serviços de leitura crítica para autores de ficção;
- Edição de e-books (Editora Dandelion);
- Participação como palestrante em eventos literários nacionais e internacionais (Worldcon, OFFflip, Nerdcon, entre outros); e

- Atividade como escritora de ficção.

É autora da coletânea de contos “Fábulas do Tempo e da Eternidade” (Tarja Editorial e Editora Dandelion), e publicou diversos contos avulsos distribuídos em ebooks e antologias. Também co-organizou a série de livros “A Fantástica Literatura Queer” (Tarja Editorial), a primeira antologia do Brasil dedicada a histórias de ficção científica, fantasia e terror com foco no universo LGBT. Nos anos recentes tem se dedicado à escrita de um romance de fantasia mitológica ambientado na cidade de Salvador — uma obra que mescla religiões de matriz africana e elementos diversos da cultura brasileira com outras referências e mitologias universais, da qual participam deuses, santos, mitos, orixás e entidades da umbanda, além de trazer poetas como Dante, Safo, Castro Alves e Augusto dos Anjos como personagens. O trabalho intenso de pesquisa para a elaboração dessa obra tem levado a autora a visitar a cidade de Salvador com certa frequência nos últimos anos para estudos de cenário, panorama histórico, dialeto e cultura local.



HUGO CANUTO

Brasil

Artes Visuais

Edital Projetos em Grupo 2021

hugocanuto.com

[@hugocanuto_art](https://www.instagram.com/hugocanuto_art)

Hugo Canuto (Salvador, 1986) é ilustrador e autor de Histórias em Quadrinhos, graduado em arquitetura. Busca expressar através do seu trabalho a relação entre arte, culturas e mitos do Brasil e América Latina.

Publicou o álbum Contos dos Orixás (120 páginas, 2019) que adapta as grandes histórias da cultura Yorubá e sua descendência para a linguagem dos quadrinhos, vencedor do prêmio Angelo Agostini como melhor lançamento e indicado entre os finalistas ao prêmio Jabuti na categoria Histórias em Quadrinhos.

Atualmente desenvolve o projeto “A Canção de Mayrube” e o segundo volume da série “Contos dos Orixás” @contosdosorixas.



KIRNNA SCHAUN

Brasil

Artes Visuais

Edital Projetos em Grupo 2021

kiu-ink.com

[@kiu_ink](https://www.instagram.com/kiu_ink)

Kirnna Schaun é natural de Salvador, Bahia cidade na qual reside atualmente.

É apaixonada por arte desde sempre. Tornou-se Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela **Universidade Salvador (UNIFACS)** 2014 profissão na qual atuou até 2018, ano em que ingressou no Bacharelado em Artes Plásticas na Escola de Belas Artes da **Universidade Federal da Bahia (EBA-UFBA)**.

Atualmente atua como ilustradora e tatuadora.

Seguindo todos os protocolos de saúde impostos pela pandemia, o Instituto Sacatar permite visitas individuais a nossa sede na ilha de Itaparica para conhecer as instalações e, quando possível, os artistas que foram selecionados para participar do programa de residência. Por favor, agende sua visita pelo e-mail **info@sacatar.org** ou pelo telefone **55 71 3631-1834**.

Apesar de um dos pontos fortes das residências artísticas do Sacatar ser a colaboração com a comunidade, atualmente aconselhamos os artistas a desenvolverem seus projetos colaborativos de maneira remota. Se você tem interesse em colaborar com algum dos artistas listados nesse press release, fique à vontade para entrar em contato via Instagram do artista. Nem todos os residentes do Sacatar podem remunerar os colaboradores, mas todos dão boas-vindas à oportunidade de se envolver e de aprender com profissionais locais. Por exemplo, através de uma das apresentações do novo grupo de artistas no início da sessão, uma das residentes do Sacatar, uma artista do hip-hop internacionalmente conhecida, contratou dançarinos locais e também uma equipe de filmagem local para a realização deste curta-metragem: **<https://vimeo.com/75072125>**.

Para informações adicionais, bem como imagens e logomarca desta instituição, por favor visite o site **www.sacatar.org**

ENGLISH



MEDIA RELEASE

For Immediate Release
PHOTOS AVAILABLE

English Language Media Contact:

Taylor Van Horne

taylor@sacatar.org

Contato em Português:

Marcelo Thomaz

communications@sacatar.org

Celular 55 71 99969-6478 (Brasil)

www.sacatar.org

RAGE, TORTURE, INQUISITION: Six new artists arrive at Sacatar during the Pandemic

Itaparica, Bahia & Pasadena, California (August, 2021)

Sacatar is pleased to share the names of the six selected Sacatar Fellows who will participate in an eight-week residency session at the Instituto Sacatar on the Island of Itaparica, Bahia, Brazil **from August 23 to October 18, 2021**:



- **LUANA ROCHA** Brazil **Literature** FUNCEB Literature Open Call 2021
- **UMNIYA NAJAER** Germany / Sudan **Literature** Sacatar Open Call 2018
- PARTICIPANTS IN THE "AS CONFISSÕES DA BAHIA" ("BAHIA CONFESSIONS") GROUP PROJECT
- **ALEXEY DODSWORTH** Brazil **Literature** Sacatar Group Projects 2021
- **CRISTINA LASAITIS** Brazil **Literature** Sacatar Group Projects 2021
- **HUGO CANUTO** Brazil **Visual Arts** Sacatar Group Projects 2021
- **KIRNNA SCHAUN** Brazil **Visual Arts** Sacatar Group Projects 2021

Sacatar Fellows are selected annually through highly competitive selection processes. Applications are accepted from individuals working in all creative disciplines, of all ages and from all countries. Applications are reviewed by a panel of experts, which includes past Sacatar Fellows.

About Sacatar

In 2021, Sacatar Foundation turns **20**, created as a non-profit organization that aims to provide artists from around the world with the time and physical space needed to create new works within an international community of artists influenced by Bahia's unique culture. Since 2001, the Foundation has granted more than **420** residences to people from **68** countries and has directly supported more than 500 community programs and educational and cultural events in Brazil and abroad. In 2021, despite the limitations that Covid imposes, we plan to host 21 artists in three 8-week sessions at Instituto Sacatar, on the island of Itaparica, about 50 minutes from Salvador, Bahia, Brazil (by ferry or speedboat).

Meet the artists

Below, the resident artists talk about their careers and plans for the artistic residency at Sacatar:



LUANA ROCHA

Brazil

Literature

FUNCEB Literature Open Call 2021

[@luanita_rocha](https://www.instagram.com/luanita_rocha)

Luana Rocha is a screenwriter, journalist and researcher. A Baiana from Salvador, born in 1987, she currently lives in Serra Grande, Uruçuca, Bahia.

During my stay at Sacatar I plan to develop the argument for the story "Uma Mulher em Fúria" ("Woman Enraged"). The intention of the project is, despite starting with the production of an audiovisual script, to adapt it to a book of stories whose main theme is women enraged, in which different forms of revenge will be recounted. I will start the project by producing a script, as that is my area of expertise, and through which I will be able to obtain funding for the next steps of the project.

Based on true events, "Uma Mulher em Fúria" tells the story of Rosa, a 66-year-old black woman who is a retired teacher, married for over 40 years to Santiago, also retired, and with whom she has an only child: Sarah, 34. With the arrival of the Coronavirus in 2020,

the cancellation of social activities outside the home made Rosa dedicate herself more closely to one of her favorite hobbies: reading. This time, however, Rosa delves into books about feminism, more specifically black feminism. As her reading progresses, Rosa connects the dots of her own story and is enraged when concluding that her life was, in fact, a simulacrum of what she really wanted. On the eve of her birthday, she goes over the edge and has a psychotic break. Amidst many choked truths, she promises to get revenge on all who oppressed her. At first, no one in the family believes she could do anything serious, but Rosa is willing to prove that she can do much more than they could even imagine.



UMNIYA NAJAER

Germany / Sudan

Literature

Sacatar Open Call 2018

mtl.stanford.edu/people/umniya-najaer

[@umniya.najaer](https://twitter.com/umniya.najaer)

My work documents the ferocious state repression faced by leftist Sudanese activists, artists, scholars and their families. Many of these families, including my own, were forced to relocate to other parts of the world, thus constituting part of the "black diaspora". Given Bahia's history of enslaved people's resistance, I look forward to the connections that I will be able to draw about the global violence of black life as well as the love, community, and resistance of black communities.

As a Sudanese immigrant living in the US, my artistic imagination is intrinsically entrapped within the impossible physics of an elderly donkey pulling a cart with a single wheel across the Sahara and the matrix of social death, a web of rust that began to spread in my esophagus the moment a police officer pointed a gun at my little brother's head through an open car window, and laughed. At Sacatar, I intend to work on a full-length book of poetry which seeks to document the Sudanese government's organized torture of activists, artists, and scholars in the 1980s and 1990s under the military regimes of Jaafar al-Nimeiri and Omar al-Bashir. The survivors call these government-operated torture sites *biyout al ashbah*, or ghost houses, to delineate first that these locations function as sites for transforming people into ghosts through torture and second that most of the ghost houses are not located in remote areas, but rather in the midst of populated residential neighborhoods. To this day, this history remains practically undocumented in the English language, and that which has been recorded does not take into account the experiences of children and women. Although few women were subjected to the forms of torture that men were, it goes without saying that this does not mean that children and women did not share in the collective experience of brutality. My poetry aims to attend to the unquantifiable effect of this

torture campaign on the Sudanese society and its diasporas – with a focus on its effect on children and women.

The project, **AS CONFISSÕES DA BAHIA** (BAHIA CONFESSIONS), was one of those selected in the international Sacatar Open Call for Group Projects 2021. ([Click here](#) to see the others selected projects from around the world.)

PROJECT DESCRIPTION

“As Confissões da Bahia” is a graphic novel that tells the story of the Portuguese Inquisition in Bahia between 1591 and 1593. During those two years, priest Heitor Furtado de Mendonça was sent by the “Tribunal do Santo Ofício” (Tribunal of the Holy Office of the Inquisition) in Lisbon to hear the denunciations and confessions of the Bahian population. Dozens of people were questioned, judged and punished for various reasons, the most frequent being homosexual practices, Judaism and rites of African origin. The documentation of these processes is in the public domain and available on the Torre do Tombo website in Lisbon, having already been published in Brazil in the form of a historical collection. This project intends to create an unprecedented work in Brazil: to offer a comic book version of the most impactful confessions and real inquisitorial processes suffered by 16th-century Bahians in an accessible language. We intend, therefore, to popularize through comics a passage in the history of Bahia that, despite being important, remains very little known.

GROUP MEMBERS / ASSIGNMENTS

Alexey Dodsworth – Script

Cristina Lasaitis – Critical analysis / Editorial review

Hugo Canuto – Illustration

Kirrina Schaun – Illustration



ALEXEY DODSWORTH

Brazil

Literature

Sacatar Group Projects 2021

alexeydodsworth.com

[@dodsworth.magnavita](https://www.instagram.com/dodsworth.magnavita)

Alexey was born in Salvador, Bahia. He currently lives in São Paulo.

He holds a PhD in Philosophy from the University of São Paulo (Brazil) and from the University of Ca' Foscari in Venice (Italy). Currently, he is a researcher associated with

the Department of Cultural Goods and Philosophy at the University Ca' Foscari and coordinator of research groups at the Institute of Advanced and Convergent Studies at UNIFESP. He has vast experience in education and public policy, having already been a special advisor to the Ministry of Education (2015, under the administration of Minister Renato Janine Ribeiro) and an educational consultant for UNESCO in Brazil (2012-2015).

Also an author and comic book writer, he was selected in 2020 by the Cultural Support Program of the State of São Paulo as the writer for the graphic science fiction novel "SAROS 136".

He is a two-time winner of the Argos Award in the Science Fiction Novel category, for his books "Eighteen of Scorpio" (2014) and "O Esplendor" (2016), both published by Editora Draco.



CRISTINA LASAITIS

Brazil

Literature

Sacatar Group Projects 2021

cristinalasaitis.wordpress.com

[@crislasaitis](https://www.instagram.com/crislasaitis)

Cristina Lasaitis was born and lives in the city of São Paulo.

She holds a master's degree in psychobiology from UNIFESP-EPM, is a specialist in multidisciplinary behavioral medicine and has a bachelor's degree in biomedicine from the same university.

Around 2008, she began the transition to a career dedicated to literature. She obtained a second bachelor's degree, this time in publicity/ publishing at the Escola de Comunicações e Artes at USP and took a training course for literary translators at Casa Guilherme de Almeida, in São Paulo.

She is the author of the short story collection "Fábulas do Tempo e da Eternidade" (Fables of Time and Eternity; Tarja Editorial and Editora Dandelion), and has published several short stories in ebooks and anthologies. She also co-organized the book series "A Fantástica Literatura Queer" (Fantastic Queer Literature; Tarja Editorial), the first anthology in Brazil dedicated to science fiction, fantasy and horror stories focusing on the LGBT universe. In recent years, she has dedicated herself to writing a mythological fantasy novel set in the city of Salvador — a work that combines African-based religions and different elements of Brazilian culture with other references and universal mythologies involving gods, saints, myths, orishas and Umbanda entities, in addition to bringing in poets such as Dante, Sappho, Castro Alves and Augusto dos Anjos as characters. The intense work of research for the elaboration of this work has led the author to visit the city of Salvador with some frequency in recent years to study the scenery, historical panorama, dialect and local culture.



HUGO CANUTO

Brazil

Visual Arts

Sacatar Group Projects 2021

hugocanuto.com

[@hugocanuto_art](https://www.instagram.com/hugocanuto_art)

Hugo Canuto (Salvador, 1986) is an illustrator and writer of comic books with a degree in architecture. He seeks to express through his work the relationship between art, cultures and myths in Brazil and Latin America.

He has published the album "Contos dos Orixás" (120 pages, 2019), which adapts the great stories of Yorubá culture and its legacy to the language of comics. It won the Angelo Agostini Award for best new publication and was a finalist for the prestigious Jabuti award in the Comics category.

He is currently developing the project "A Canção de Mayrube" (Mayrube's Song) and the second volume of the series "Contos dos Orixás" @contosdosorixas.



KIRNNA SCHAUN

Brazil

Visual Arts

Sacatar Group Projects 2021

kiu-ink.com

[@kiu_ink](https://www.instagram.com/kiu_ink)

Kirnna Schaun was born in Salvador, Bahia, where she lives and works.

She has been in love with art all her life. She obtained a BA in Architecture and Urban Planning from Universidade Salvador (UNIFACS) in 2014, and worked in that profession until 2018, the year she began working towards a BA in Fine Art at the School of Fine Art of the Federal University of Bahia (EBA-UFBFA).

She currently works as an Illustrator and tattoo artist.

Following all the health protocols imposed by the pandemic, Instituto Sacatar allows individual visits to our headquarters on the island of Itaparica to see the facilities and, when possible, the artists who were selected to participate in the residency program. Please schedule your visit by emailing **info@sacatar.org** or by calling **55 71 3631-1834**.

Although one of the strengths of Sacatar's artist residencies is the collaboration with the community, we currently advise artists to develop their collaborative projects remotely. If you are interested in collaborating with any of the artists listed in this press release, feel free to get in touch via the artist's Instagram account. Not all residents of Sacatar are in the financial position to pay collaborators, but they all welcome the opportunity to get involved and learn from local professionals. For example, through an informal community presentation early in her residency, an internationally known hip-hop artist met and subsequently hired dancers and a local film crew to make a short film: <https://vimeo.com/75072125>. For additional information, as well as images and the institution's logo, please visit sacatar.org/media.